CCEPA
opinião
ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE
RUA BOTAFOGO 678 - PORTO ALEGRE - RS - CEP 90150-050 - FONE (51) 3209 2811

Impresso Especial
9912243723
ECT/DR/RS
CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE P. A.
/// CORREIOS ///

ANO XVI - Nº172
MARÇO - 2010

CPDoc lança o webcurso de espiritismo

Um novo jeito de conhecer, estudar e debater o espiritismo

O CPDoc – Centro de Pesquisa e Documentação Espírita, sob a coordenação do professor universitário Mauro de Mesquita Spinola, desenvolveu um curso básico de espiritismo à distância que, no último mês de fevereiro, começou a ser aplicado pela internet.

Kardec é a base, sem prejuízo à análise crítica e contextualização

Mauro Spinola: « O fundamento é Kardec, mas este pode ser criticado e contextualizado».

Mauro de Mesquita Spinola (São Paulo), engenheiro e professor da Universidade Estadual de São Paulo (USP), autor do projeto e coordenador do Webcurso de Espiritismo, informa que "todo o curso tem por base fundamental O Livro dos Espíritos e as demais obras de Allan Kardec, incluindo a Revista Espírita". Mas esclarece que "esse fundamento é objeto de estudo, interpretação e crítica, constituindo uma referência para todas as atividades do curso, sem que isso signifique impedimento à análise crítica e contextualizada". Segundo Mauro, "o objetivo é oferecer a oportunidade de conhecimento dos conceitos fundamentais do espiritismo de forma livre-pensadora, sem amarras religiosas ou dogmáticas".

Com um foco diferenciado das campanhas de estudo sistematizado do chamado "movimento unificacionista" o projeto do CPDoc não objetiva uniformizar, muito menos impor ideias ou conceitos: "Todos os envolvidos, coordenadores, monitores e participantes", segundo Mauro, "estão convidados a se manifestar e apresentar ideias, exigindo-se apenas que estas sejam fundamentadas".

Conteúdo básico e inscrições

Destinado a todos os interessados em conhecer os fundamentos do espiritismo, sem pré-requisitos, o curso consta de oito módulos: "O que é o Espiritismo"; "Deus, Espírito e Matéria"; "O Mundo dos Espíritos e Reencarnação"; "Filosofia e Espiritismo"; "Ética, Moral e Espiritismo"; "Ciência e Espiritismo"; "Mediunidade"; "O Espiritismo, o Ser Humano e a Sociedade". O primeiro módulo terá cinco semanas de duração, os demais durarão quatro semanas cada um. Interessados podem se inscrever, gratuitamente, para o curso inteiro ou para módulos separados. O primeiro módulo começou em 3 de fevereiro, com 45 participantes, acompanhados por um grupo de 25 pessoas que atuam como tutores, monitores ou observadores.

As inscrições podem ser feitas através do site do CPDoc - www.cpdocespirita.com.br -. Após solicitar a inscrição, o interessado recebe uma mensagem com instruções para efetivar sua matrícula.

Nossa Opinião

O Espiritismo do Século 21

A seção *Enfoque* da última página Opinião publica artigo de Salomão J Benchaya refutando críticas do pensador espírita roustainguista Luciano dos Anjos às chamadas Campanhas de Estudo Sistematizado do Espiritismo - ESDE. Com propriedade, salienta Benchaya que o ESDE representou um avanço qualitativo extraordinário ao movimento espírita. Despertou a cultura do estudo em um meio onde o espiritismo era praticamente visto apenas como uma crença.

Já decorreram cerca de três décadas desde aquele histórico acontecimento cujas sementes foram lançadas aqui mesmo, no hoje Centro Cultural Espírita de Porto Alegre. O projeto, logo desenvolvido pela FERGS, na gestão Maurice H. Jones, foi, por proposta deste, e apesar de algumas fortes resistências, posteriormente adotado pelo movimento espírita nacional. Ao curso desse tempo, o pensamento espírita aprimorou-se sensivelmente. Fruto, justamente, do estímulo ao estudo, fomentou-se uma consciência crítica entre os espíritas. Graças a isso, foi possível o desenvolvimento do que hoje se costuma chamar de "livre pensar espírita", postura compartilhada por segmentos progressistas, nem sempre alinhados com o sistema federativo, mas em expansão em todos os quadrantes do Brasil e de outros países em que o espiritismo é conhecido.

A iniciativa do CPDoc criando um curso à distância, onde a base é Kardec, mas que contempla também a contextualização e a atualização da proposta espírita, pelo debate e pela livre exposição de ideias, inaugura um novo método de estudo em tudo compatível com o atual estágio histórico do movimento espírita e utilizando os amplos recursos tecnológicos de nossa era.

São fases distintas de um mesmo processo. Pode-se afirmar, com tranquilidade, que, sem o ESDE do Século 20, não teria sido possível o desenvolvimento desse projeto que tem o espírito e a cara do Século 21.

(A Redação)

Editorial

É preciso contemplar a vida sob uma perspectiva mais ampla para não se deixar abater pela descrença na justiça.

Justiça: realidade ou ficção?

Se ages contra a justiça e eu te deixo agir, então a injustiça é minha
Mahatma Gandhi

Estatísticas revelaram que, no Rio Grande do Sul, 75% dos homicídios não têm apurada sua autoria. Restam, assim, impunes, inclusive sem julgamento. Aqui e nos demais Estados da Federação quantos milhares de casos de roubo, furto, violência sexual, sequer são registrados nas delegacias de polícia? Por outro lado, milhares de atos de corrupção, atentados, estelionatos contra vítimas indefesas jamais serão objeto de qualquer averiguação. Mesmo os delitos que são manchete e que revoltam a Nação terminam quase sempre impunes, pela lentidão dos processos, pela frouxidão da lei ou por influência dos poderosos.

Diante dessa realidade, é de se perguntar: a justiça existe ou é uma ficção? Mas, desde criança aprendemos a não nos apropriar do que não é nosso. Que é obrigação de cada um respeitar os direitos do outro. Transmitimos esses mesmos valores a nossos filhos, incutindo-lhes noções de justiça e equidade. Será que tanta injustiça no mundo não acaba por desmentir, na prática, aqueles valores plantados no mais íntimo de nossa consciência?

A filosofia espírita sugere que não. Convence-nos de que a vida seria um grande embuste, um equívoco de Deus - ou seja lá como denominemos quem ou o quê lhe deu origem – caso um único crime ficasse impune e um só erro não fosse corrigido pelos mecanismos inteligentes da vida.

As religiões nos consolam dizendo que há uma justiça humana, imperfeita, e uma outra, de ordem divina, que ju falha. Deslocam, assim, para um outro plano a realizaçã justiça que aqui não se concretiza. Na verdade, entretanto, atenta contra as leis da vida atrai, sempre, para si próp sofrimento, como consequência de seus erros, em qua dimensão da vida. Às comunidades humanas politicam organizadas cabe o dever de integrar esse processo de retifi que nasce do íntimo desconforto sofrido por quem viola os de de convivência. Daí a imperiosa necessidade de uma ju humana eficiente. Mesmo diante de sua eventual ineficiê contudo, é preciso contemplar a vida sob uma perspectiva ampla para não se deixar abater pela descrença nos va supremos da justiça. Desacreditar nela é o mesmo que descr vida. Sem o equilíbrio da justiça, a vida não se sustentaria.

Opinião do Leitor

Ante a Tragédia

Cumprimentos pelo excelente editorial do *Opinião* Janeiro/fevereiro-2010. Todas as tragédias que ocorrem no mun são interpretadas como "castigo" de Deus. Em nosso meio espír seguindo a linha judaica-cristã, Deus está por traz de tudo. fenômenos naturais, como os da acomodação das pla tectônicas, ocorridas no Haiti, quando foram ceifadas inúme vidas, os saberetas atribuem como pagamento de débito existências passadas. Precisamos repensar essa ideia de De mandando tsunami, terremotos para castigar a Humanidade.

Foi muito feliz na sua exposição. Aprovo totalmente s argumentação. Perfilho no mesmo entendimento.

Também concordo e aplaudo a matéria do *Opinião* e *Tópicos que versou sobre Espiritismo e Bíblia.*

José Lázaro Boberg – *Jacarezinho/PR.*

II Encontro dos Amigos da CEPA no Brasil

Quero parabenizá-los pela matéria de capa da última edi do jornal *Opinião*, anunciando o Encontro dos Amigos da CE em Bento Gonçalves. Ficou ótima

Aproveito também para cumprimentar e desejar mu sucesso a Rui Nazario, a Salomão Benchaya e demo companheiros da nova Diretoria do Centro Cultural Espírita Porto Alegre.

Adão Araújo – *Lar da Caridade, Bento Gonçalves/RS.*

CCEPA opinião
ORGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE
Departamento de Comunicação Social

Rua Botafogo 678 - Menino Deus- P. Alegre - RS
FONE: (51) 3209 2811 - CEP 90150-050
E-mail: ccepars@gmail.com

EDITOR CHEFE: Milton R. Medran Moreira
Jornalista - Reg. Prof. MTb3.352

CONSELHO EDITORIAL:
Maurice Herbert Jones
Salomão Jacob Benchaya
Rui Paulo Nazário de Oliveira
Neventon Vargas (João Pessoa - PB)

REVISÃO: Salomão J. Benchaya
SECRETÁRIA: Tereza San Martins Samá
FOTOGRAFIA: Milton L. Bittencourt
DIAGRAMAÇÃO: M.H.Jones

EDITORA:
Imprensa Livre - Karla Viviane - DRT 8325
Fone: 51 3249 7146
E-mail: imprensalivre@imprensalivre.net

ASSINATURA

Envie o seu pedido de assinatura para o CCEPA, Rua Botafogo 678, Porto Alegre-RS, CEP 90150-050, acompanhado de um cheque nominal no valor de R$ 30,00 e receba por um ano este vibrante mensário, porta-voz do pensamento espírita dinâmico e inovador, cultivado no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre. Assinatura anual para o exterior US$ 30.00.

AGORA O JORNAL "OPINIÃO" E O BOLETIM "AMÉRICA ESPÍRIT ESTÃO DISPONÍVEIS NA INTERNET. BASTA ACESSAR OS BLOG

http://ccepaopiniao.blogspot.com

http://americaespirita.blogspot.com

AMÉRICA ESPÍRITA

BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

ANO XIII
Número 135
MARÇO/2010

A PALAVRA DA CEPA

Dante López

Primer Encuento Espírita Ibero-Americano

Dante López
Presidente de la Confederación Espírita Panamericana

Con alegría y entusiasmo nos disponemos a participar en e evento que tendrá lugar en Torremolinos, Málaga, España re el 19 y 21 de marzo próximos.

Será la primera experiencia de intercambio donde casi n características de Congreso deliberativo integrantes de EPA de ambos continentes tendrán oportunidad de abordar sde diferentes ángulos un tema siempre vigente: La olución Consciente.

En un mundo que aparece como confundido y flictuado, el Espiritismo tiene siempre una mirada scendente, que arroja luz sobre las aparentes sombras, porque na mirada a la vez desprejuiciada y que brinda por sí misma noción de orden inmanente que conduce al Amor Universal.

El valor de los conflictos personales y sociales quieren, a la luz de la Doctrina Espírita, la noción de rendizaje, de desafío de vida, alejándolo de los viejos ceptos de corrección a través del castigo, devolviéndole al humano el verdadero sentido de la vida.

Nos encontraremos esta vez en España con amigos y mpañeros de diversos países, cada uno de ellos hará un oso aporte que contribuirá al resultado final. Tenemos mprometida la presencia de delegaciones de Cuba, Francia, gentina, Brasil, EEUU, Venezuela y por supuesto de España, será la entusiasta anfitriona.

emos muchas expectativas acerca de este encuentro, puede el comienzo de una serie de eventos en tierra europea entre sociedades adheridas a la CEPA, que desemboquen en el apítulo España" y soñar con una proyección mayor, que tal los puede proyectar hacia todo el continente europeo. Desde CEPA tendrán todo el apoyo, porque confiamos en sus ocimientos, su capacidad de gestión y sus principios trinario

CONHEÇA MELHOR A CEPA

CEPA
CONFEDERACIÓN ESPÍRITA PANAMERICANA
CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

- Sua história
- Sua identidade
- Seus objetivos
- As notícias do movimento Pan-Americano e a opinião de seus articulistas.

ACESSE O SITE OFICIAL DA CEPA
INFORME-SE E ENTRE EM CONTATO CONOSCO

www.cepanet.org

I Encontro Espírita Ibero-Americano

Dante e Mercedes inauguram e Medran faz a Conferência de Encerramento

Mercedes Garcia de la Torre

Dois discursos inaugurais abrem, às 15h45 do dia 19 de março, o 1º Encontro Ibero-Americano, no Hotel Terramolinos, de Málaga, Espanha: **Dante López** (Argentina), presidente da CEPA, e **Mercedes Garcia de la Torre** (Espanha), presidente da A.E.Amalia Domingo y Soler e da Comissão Organizadora, falarão sobre a temática geral do encontro: "Espiritismo: uma contribuição para a evolução consciente".

O evento, que reúne espíritas da Europa e da América se estende até o dia 21 (domingo), quando o ex-presidente da CEPA, **Milton Medran Moreira** (Brasil) fará a conferência final, às 12h, abordando o tema "Evolução Ética à luz do Espiritismo".

Expositores de diferentes países europeus e americanos

Dante López- Pres. da CEPA

Partindo da premissa de que «o espiritismo propõe e impulsiona uma revolução da consciência», o Encontro de Málaga pretende promover a integração do pensamento espírita às mais diferentes áreas do conhecimento. Nessa ordem, pensadores espíritas de diversos países e áreas de atuação estão convidados a desenvolver temas como: *O Espiritismo e a Responsabilidade Social*, por **Gustavo Molfino** (Argentina); *O Homem Social*, por **Julieta Marques** (Portugal), *Família e Sociedade*, por **Marcelo Molfino** (Argentina); *Da Culpa à Responsabilidade: uma Evolução Consciente*, por **Maria Cristina Zaina** (Brasil); *A Questão da Pluralidade dos Mundos Habitados*, por **Luís de Almeida** (Portugal); *Células Tronco e Espiritismo*, por **Alcione Moreno** (Brasil), *Genética e Espiritismo*, por **Lígia Bittencourt Almeida** (Portugal); *A Natureza da Mediunidade*, por **David Santamaria** (Espanha); *Magnetismo e Espiritismo*, por **Mauro Barreto Rodriguez** (Espanha); *Lei de Causa e Efeito: Compreendendo a Vida*; por **David Estany Prim** (Espanha)

Também serão discutidos temas específicos do movimento espírita, sua história e organização, como: *O Círculo Allan Kardec da França, História e Objetivos*, por **Jacques Pecatte** (França); *As Grandes Vertentes do Espiritismo no Contexto do Futuro da Humanidade,* por **Guiseppe Isgró** (Venezuela); *A Voz dos Missionários de Jesus* (nome de um centro espírita de Cuba), por **Jesus Pastor Iznaga** (Cuba); *Mesa Redonda "Movimento Espírita Internacional*, coordenado por **Mercedes Garcia de la Torre** (Espanha), *O Papel da Juventude na Instituição Espírita*, por **Gonzalo Viarengo** (Argentina); *O Jovem Espírita em Busca da Ordem Interior*, por **Tatiana y Dolores Paz Granero** (Espanha).

Milton Medran Moreira

Notícias

Criada Comissão Organizadora para o XXI Congresso da CEPA

Por *Eneida Barreto Pereira (Santos/SP)*

Ademar Arthur

Em reunião preparatória ao XXI Congresso da Confederação Espírita Pan-Americana, (Setembro/2012, na cidade de Santos,/SP), a Comissão Organizadora definiu itens importantes para o desenvolvimento da programação. Como presidente da Comissão foi escolhido **Ademar Arthur Chioro dos Reis** (CEAK); vice-presidente, **Jaison de Lima Mendonça** (CEBAP); secretário, **Paulo Guilherme Muniz** (CEAK); coordenador de Finanças, **Mauricy Silva** (ICKS).

A composição dos demais cargos, já delineada,será definida nas próximas reuniões.

O grupo, composto de 18 pessoas, aprofundou a discussão de propostas para o temário, criando uma verdadeira "tempestade de ideias". A sistematização do resultado dessa atividade está agora a cargo do coordenador Ricardo Nunes , para que posteriormente o Tema seja decidido e encaminhado à apreciação da Comissão Executiva da CEPA, ainda em meados de 2010.

O vice-presidente Jailson Mendonça apresentou trabalho de pesquisa sobre Organização de Congressos, dando conhecimento a todos sobre cada passo a ser desenvolvido nas áreas administrativa, de infra-estrutura, de orçamento e finanças, comunicação e nos demais setores organizacionais de um evento de porte internacional a reunir centenas de pessoas.

O encontro foi realizado no Centro Espírita Missionários da Luz, uma das instituições adesas à CEPA na Baixada Santista, definindo também o calendário para organização do XXI Congresso: dia 27 de fevereiro, reunião no C.E.Allan Kardec; 13 de Março no C.E.Ângelo Prado; 12 de junho,Instituto Cultural Kardecista de Santos; 14 de agosto, no C.E.Allan Kardec; 16 de outubro, C.E.Amor Fraterno Universal e no dia 11 de dezembro, no G.E.Fraternidade.

Desencarna Mirtha de Bruni

Mirtha Bruni

Desencarnou, em 7 de fevereiro, **Mirtha Gallardo de Bruni**, esposa de Antonio Bruni, tesoureiro adjunto da CEPA e integrante de Sociedad Filosofía y Moral Espírita (Buenos Aires). Mirtha sofria, havia algum tempo, de insidioso quadro cancerígeno. Segundo salientaram Hugo e Lilian Beascochea, ao noticiar sua desencarnação: "Mirtha supo soblellevar este proceso com entereza, tranquilidad y com la seguridad de la continuidad de su vida espiritual mas allá de la física". Registraram que "Mirtha y Antonio acompañaban con amor la tarea de la CEPA desde el año 1996, cuando formaron parte del grupo de personas que organizó el XVII Congreso Espírita Panamericano, em Buenos Aires".

AMÉRICA ESPÍRITA
BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Editor: Milton R. Medran Moreira
Editor-assistente: Neventon Vargas

Redação:
Centro Cultural Espírita de P. Alegre
Rua Botafogo 678 - Porto Alegre-RS
CEP 90150-050 Fone:(51) 3209 2811
E-mail: ccepars@gmail.com

CEPA CONFEDERACIÓN ESPÍRITA PANAMERICANA

Presidente: Dante López
lopezfly@arnet.com.ar
Secretario general: Raúl Drubich
rhdrubich@arnet.com.ar
Sociedad Espiritismo Verdadero
sevrafaela@arnetbiz.com,ar
Güemes, 255 - 2300 - Rafaela
Prov. Santa Fé - Argentina

CEPA Brasil no Conselho Nacional de Saúde

Sandra Regis, Delegada da CEPA, presentemer cidade de Salvador/BA, é a nova voz dos esp Conselho Nacional de Saúde.

Sandra Regis e Maria Cristina Zaina

Indicada pela Asso de Delegados e Am CEPA Brasil, Sandra votos, no dia 25 de passado, como Cons No último dia 1 **Sandra Regis** sucedendo, nes companheiro Luiz A Anápolis/GO (antes CEPA junto àque solenidade de po conselheiros foi homenagem aos Conselho an impossibilidade da Antônio, a Delegada da CEPA em Curitiba/PR, Mar presente ao ato e que atuou como 2ª Suplen reconhecimento do CNS pela destacada atuação da C órgão. A 1ª suplência, na gestão anterior, foi exerc Henrique Pereira (São José/SC).

A visão espírita nos temas da saú

Segundo informou Sandra Regis, o novo Co a participação da CEPA Brasil em representação segmentos de usuários com assento naquele órgão primeira reunião ordinária, nos dias 12, 13 e 14 de jan Temas como "transplantes de órgãos e pesqui humanas" e discussões em torno do anteprojeto s criação das Fundações Estatais de Saúde, bem como UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) fizeram p CNS também se prepara para a IV Conferência N Mental, em junho deste ano.

A presença de um conselheiro representand espírita junto ao CNS garante o trânsito e a disc humanistas e espiritualistas contidas na doutrina espí

Lar da Caridade recebe Medran para palestra

O "Lar da Caridade", de Bento Gonçalves/R juntamente com o CCEPA, organiza, naquela cida Nacional da CEPA Brasil (3 a 6 de setembro), recebe o jornalista **Milton Medran Moreira** que proferiu p temas presentes em seu novo livro "O Espírito de u Um Novo Tempo para o Espírito".

Com ele, integrantes da Comissão Organizad reuniram-se com dirigentes do Lar da Caridade, tra do evento que se realizará nas dependências do daquela cidade serrana.

Na foto, Comissão Encontro juntame Grapigli fundo), p da Carida

ente residindo na
spíritas junto ao

sociação Brasileira
migos da CEPA -
ra foi eleita com 42
novembro do ano
selheira Titular.
10 de dezembro,
tomou posse,
sta gestão, o
Antônio de Sá, de
s representante da
uele órgão). Na
osse dos novos
i prestada uma
integrantes do
nterior. Na
presença de Luiz
ria Cristina Zaina,
nte, foi alvo do
CEPA junto àquele
rcida por Marcelo

úde
onselho, agora com
a um dos vários
o, já realizou uma
neiro, em Brasília.
uisa com cobaias
sobre o avanço da
a implantação das
parte da agenda. O
Nacional de Saúde

do uma instituição
scussão das ideias
pírita

RS, entidade que,
ade, o II Encontro
eu, na noite de 23/2
palestra enfocando
m Novo Tempo ou

adora do Encontro
atando de detalhes
Hotel Dall'Onder

integrantes da
Organizadora do
da CEPA Brasil,
nte com Erci
ia (centro, ao
residente do Lar
ade.

Milton Medran Moreira

Opinião em tópicos

Vinho novo

De vez em quando, transitam por aqui almas com incomum capacidade de desafiar a assertiva evangélica de que não se pode colocar vinho novo em odres velhos. Mesmo vinculando-se a superadas estruturas políticas, religiosas ou sociais, dedicam-se a missões que já não retratam o perfil essencial daqueles organismos. Fazem-no, mesmo, com respeito e até submissão. Pagam o preço da adaptação ao provisoriamente possível para atingir seus objetivos mais nobres.

A história do cristianismo registra a presença de muitos espíritos dotados dessa grandeza.

Odres velhos

Francisco de Assis, em plena Idade Média, não hesitou em prostrar-se aos pés do Papa Inocêncio III, implorando-lhe o reconhecimento de sua ordem de mendicantes. Não lhe prometeu engajar-se na luta contra os hereges, nem engrossar com seus confrades as milícias das Cruzadas, práticas que haviam envelhecido os odres onde a Igreja aprisionara o cristianismo. Ao contrário, acenou-lhe com o vinho novo do amor, do perdão, da inclusão, do reconhecimento de todas as criaturas como verdadeiras irmãs.

Em tempos mais recentes, Tereza de Calcutá, na Índia, e Irmã Dulce, na Bahia, deram o testemunho de exclusiva dedicação ao próximo, vivenciando aquilo que já foi definido como a própria essência do cristianismo, antes que este optasse por ter sua identidade reconhecida como um sistema de crença e não como uma filosofia de vida.

Zilda Arns

O terremoto do Haiti, em janeiro último, surpreendeu em plena vivência da profissão de fé no amor e na vida esse outro exemplar que foi a Dra. Zilda Arns.

Em sintonia com seu tempo, ela optou pelo laicismo em vez do religiosismo, pelo exercício da medicina em vez do hábito de freira. Mesmo assim, buscou naquelas vertentes institucionais religiosas e no que ali subsiste de originariamente cristão, no caso as chamadas "pastorais" (da saúde, da criança, etc.) a instrumentalização para sua acendrada vocação de serviço ao próximo.

Nunca se soube que Dra. Zilda proclamasse que só Cristo salva, ou que fora da fé não há salvação. Mas, com seu soro caseiro, com suas campanhas de combate à desnutrição ou pela vacinação em massa e com uma dedicação, por inteiro, aos mais pobres, especialmente as crianças, salvou milhares de vidas, conferindo-lhes dignidade e cidadania, autênticos valores a se incorporarem ao patrimônio do espírito.

A religião hoje

Essas vertentes, ainda encontráveis no catolicismo, são a garantia de sua honorabilidade e respeitabilidade. Mesmo sustentando suas cúpulas que o cristianismo se define pela fé no dogma antes que pela vivência do amor, a Igreja romana preservou a máxima de que "a fé sem obras é morta". Muitos, dentro dela, talvez já nem se preocupem com as velhas questões dogmáticas, superadas pela modernidade. Mas ali permanecem preservando nichos onde se cultiva o amor, e não mais a fé, como suprema riqueza.

O mundo das certezas, das verdades prontas e acabadas está suplantado. Nos tempos que amanhecem, uma única verdade subsistirá: a da força do amor como essência da vida. E o amor não tem religião. Não discrimina, nem condiciona. Não separa, une. Não profetiza e nem promete, faz. O amor e sua vivência plena são a única garantia da preservação da vida como valor absoluto. Patrimônio inalienável do espírito, o amor sinaliza nele a presença da fagulha divina, independentemente de sua fé ou mesmo que ausente esta.

Notícias

Desencarna, em Santos/SP, José Rodrigues

José Rodrigues

Desencarnou, em Santos/SP, em 10 de fevereiro, o jornalista, economista e pensador espírita **José Rodrigues** (72), assíduo colaborador do jornal *Opinião*. Considerado um dos mais importantes especialistas em assuntos portuários do país, Rodrigues era correspondente, em Santos, do jornal *Valor Econômico*. Por 15 anos atuou em *A Tribuna* de Santos, como responsável pela editoria de economia.

Profundo conhecedor da doutrina espírita, "Zé", como era carinhosamente chamado por seus companheiros do C.E.Allan Kardec, de Santos, teve destacada atuação no movimento espírita paulista. Com Jaci Regis, na USE/UNIMES, editou *Espiritismo e Unificação*, que, na década de 80, desempenhou histórica atuação na crítica ao conservadorismo religioso do movimento espírita.

Ademar Arthur Chioro dos Reis, vice-presidente da CEPA, ao informar a desencarnação de Rodrigues, registra: "Foi um dos expoentes do pensamento laico, kardecista, progressista e livre-pensador, influenciando gerações de jovens dirigentes espíritas". Entusiasta do trabalho da CEPA, vinha participando ativamente da Comissão Organizadora do XXI Congresso Espírita Pan-Americano a realizar-se em Santos (2012). Com predileção pela área da sociologia espírita, traduziu para o português o livro de Manuel S.Porteiro *Espiritismo Dialético*, doando os direitos da tradução à CEPA. Com o também jornalista Eugenio Lara, concebeu e dirigiu o site "Pense – Pensamento Social Espírita" - www.viasantos.com/pense -.

Qualificado por Ademar como "um homem simples, afável, sereno, e, acima de tudo, ético e coerente", Zé deixa a esposa Miriam, companheira de todas suas atividades espíritas e no campo da promoção social, e os filhos Tarcísio, Zé Roberto, Patrícia, Lívia e Flávia.

Em sua edição de abril, *Opinião* publicará artigo de Eugenio Lara destacando a rica jornada de José Rodrigues neste plano existencial.

Rui abre programa de conferências mensais do CCEPA

Rui Nazário de Oliveira

Com o tema "Espiritismo, uma proposta dinâmica", o presidente do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, **Rui Nazário de Oliveira** abre, na noite de 1º de março o ciclo de conferências oferecidas ao público pelo CCEPA na primeira segunda-feira de cada mês. Trata-se de abordagem sobre o tema da atualização espírita.

O Ataque ao Estudo Sistematizado do Espiritismo

Salomão Jacob Benchaya

Economista (63), vice-presidente do Centro Cultural Espírita de Porto A (CCEPA) e da Associação Brasileira de Delegados e Amigos da Confede Espírita Pan-americana (CEPA Brasil), ex-presidente da FERGS e un criadores do ESDE, lançado pela FERGS, em 1978.

Em longo manifesto intitulado "Pós-Graduação em Espiritismo – Uma Ideia Sinistra", datado de 25.12.2009 e postado na Internet em 13.01.2010, o conhecido escritor e jornalista Luciano dos Anjos ataca, mais uma vez, a campanha de estudo sistematizado da doutrina espírita – ESDE -, agora tendo como alvo o chamado EADE – Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita - http://www.febnet.org.br/site/estudos.php?SecPad=38 -, lançado pela FEB em dezembro/2006.

Faz tempo que esse destacado pensador espírita se opõe à "escolarização" do ensino espírita, inspirado nas ideias de Ivan Illich (1926-2002), pensador e polímata vienense que propunha a "desescolarização da sociedade". Illich, em seu livro Sociedade sem escolas (1971), faz uma crítica à institucionalização da educação e se mostra favorável à auto-aprendizagem. Luciano aborda essa questão, entre outras relacionadas com "desvios doutrinários", na série "O Atalho" publicada no Reformador, em 1973, durante a gestão de Armando de Oliveira Assis como presidente da FEB. Este afirmava, em sintonia com Luciano dos Anjos, que "as pessoas se agrupam naturalmente por afinidades de interesses e não por faixas etárias".

Na época, houve forte reação do movimento espírita contra essa orientação da FEB que resultaria no desmonte das chamadas "escolas de evangelização infantil" e dos departamentos de juventude ou de mocidade espíritas. A FEB defendia que crianças, jovens, adultos e velhos deveriam participar, conjuntamente, do estudo do evangelho e do espiritismo, já que espírito não tem idade e, portanto, não cabia a "departamentalização" do ensino da doutrina.

Não pretendo comentar o longo manifesto do conhecido jornalista e culto roustainguista, mas, apenas expressar minha impressão de que há um pouco de exagero no título de seu artigo.

Dá para concordar, em parte, com o Luciano em sua argumentação contra o estudo sistematizado do espiritismo, no que se refere à metodologia e, mesmo, ao seu conteúdo.

O ESDE não é, evidentemente, o melhor método para estudo do espiritismo. É apenas um método. Seu conteúdo não abrange toda a obra de Kardec, sua metodologia pode estar ultrapassada pedagogicamente. Dependendo do (des)preparo do coordenador/monitor, a reunião de estudos pode acabar se transformando em palestra doutrinária, sem debate, sem questionamento, sem pesquisa, sem dinamismo nem interação, o que pode ser agravado se as fontes de consulta não forem as obras da codificação, mas apenas "apostilas" fornecidas aos participantes. Nisso, dou razão ao Luciano. Mesmo assim, muitos coordenadores de grupos de estudo, nos centros espíritas, estimulam uma abordagem não reprodutora de conhecimento, não conteudista, mas instigante, problematizadora, participativa, investigadora e crítica, que propicia a produção de conhecimento e, consequentemente, o próprio avanço doutrinário, calcado num dos pilares do projeto kardequiano, o livre-pensar.

Todavia, ninguém poderá negar que a codificação espírita passou a ser mais estudada e conhecida, a partir do lançamento do ESDE, em 1978, pela Federação Espírita do Rio Grande do Sul. Até então, poucas eram as casas espíritas que possuíam grupos de estudo do espiritismo. Eram comuns - e ainda o são - as "reuniões públicas doutrinárias", geralmente com passes, para a "divulgação" do espiritismo.

Os programas elaborados pelo Departame FERGS que eu então coordenava, não eram apo participantes mas continham "roteiros" para uso d neles encontrava "sugestões" temáticas e de metodo fontes bibliográficas para o estudo.

A intenção do ESDE sempre foi estimular Kardec nas casas espíritas. A distribuição de prog estudo atendia à dificuldade de muitos dirigent organizar para coordenar grupos de estudo metódic

Em 1980, o CFN aprovou a Cam Sistematizado em nível nacional, por proposta d Jones, então presidente da FERGS, após enfrentar f sua aceitação naquele Conselho. Mas somente em 1 oficialmente o ESDE, hoje o "carro chefe" unificacionistas, no Brasil e no Exterior.

Em meu livro "Da Religião Espírita ao descrição detalhada acerca do surgimento do E resistência das elites do movimento espírita em ado

O EADE, mais recente (2006), tem como o conhecimento aprofundado da Doutrina Espíri aspecto: religioso, filosófico e científico e favorece da consciência espírita, necessário ao aprimoran humano". Observa-se na estrutura programática de ênfase no estudo dos evangelhos canônicos e, p reafirmação do espiritismo religioso.

Luciano dos Anjos considera o Estudo Av Espírita (EADE) - e aí o exagero, a meu ver - un Espiritismo. O ESDE seria a graduação.

Da extensa argumentação empregada por L estudo sistematizado, destaco sua afirmativa de qu tem a ver com sistematizado" e que "Assim, estudo sistemático tem todo o meu apoio". Entã significa "metódico" e "ordenado", o ESDE é um es

Não entendo essa implicância do respeita menos sua preocupação quanto à "sutil perspectiv consciências pela nova escolástica espírita". "A divulgação das obras básicas da doutrina" é de Luciano. E não é isso o que o ESDE faz? Acredito quanto distribuir, vender ou propiciar a oportuni livros básicos, é estimular e orientar a formação de o espiritismo, dentro ou fora dos centros espíritas.

Claro que a metodologia precisa ser m surgiu no Centro Cultural Espírita de Porto parcialmente inspirado no COEM, conhecido m pelo Centro Espírita Luz Eterna, de Curitiba, mas h grupos de iniciantes, com a denominação de Cicl Espíritas (CIBEE). Os grupos mais antigos d programação, envolvendo temas ou obras esp metodologia problematizadora – e não, merame conhecimentos -, que contempla a pesquisa, o d crítica, geralmente resultando em seminários que dos diversos grupos.

Não posso concordar, portanto, com ess estudo sistematizado – ou sistemático, ou aprofun uma "ideia sinistra".